XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

DISCURSOS CINEMATOGRÁFICOS DE GÊNERO E CIÊNCIA: REFLEXÕES NA ESCOLA

Leticia Kossatz Correia (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Nelson Silva Junior, Bettina Heerdt (Orientador), e-mail: bettinaheerdt@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Ciências Biológicas.

Ciências Humanas e Educação

Palavras-Chave: *Ensino de Biologia e Artes, gênero e ciência, cinema.*

Resumo

Esse trabalho tem como objetivo analisar os discursos de gênero e suas interseccionalidades no filme "estrelas além do tempo", a fim de visibilizar as possibilidades discursivas de gênero e ciência para práticas pedagógicas em aulas de ciências e artes. A partir do filme selecionado e dos referenciais teóricos, propomos as seguintes questões de pesquisa: Como os discursos constroem as mulheres cientistas no filme "Estrelas Além do Tempo"? Como esses discursos podem compor discussões em aulas de ciências e artes? As categorias discursivas elencadas a partir dos discursos do filme foram: racismo estrutural, racismo em relação às mulheres e a ciência como um ambiente hostil para as mulheres. Por fim, uma sequência didática foi apresentada para a discussão da temática gênero e suas interseccionalidades na ciência.

Introdução

As relações de gênero se mostram como uma forma de limitar as experiências das mulheres e os lugares que elas ocupam, também limitando e debilitando a ciência e o tipo conhecimento que ela produz (MAFFIA, 2014). Segundo Louro (2008) o cinema é uma forma de comunicação que exerce influência na vida das pessoas, contribuindo para a construção ou desconstrução de estereótipos. O objetivo desta pesquisa é o de analisar os discursos de gênero e suas interseccionalidades no filme "Estrelas Além do Tempo", a fim de visibilizar as possibilidades discursivas de gênero e ciência para práticas pedagógicas em aulas de ciências e artes.

Material e Métodos

Optamos por trabalhar com o filme "Estrelas Além do Tempo" (2016) pois é um filme que nos traz a possibilidade de fazer discussões mais amplas em sala de aula, de assuntos como gênero, ciência e questões raciais. Após assistir ao filme e fazer a transcrição dos eventos críticos, foram elencadas algumas categorias discursivas que permitem refletir questões de gênero e suas interseccionalidades na ciência, sendo elas: racismo estrutural, racismo e mulheres e a ciência como um ambiente hostil para as mulheres. A partir da análise dessas cenas e discursos apresentamos uma proposta de sequência didática para subverter arranjos de gênero, racismo e ciência no ensino de ciências e artes.

Resultados e Discussão

Utilizar um filme em sala de aula como parte de um processo de aprendizagem requer, por parte da/o professora/r, procedimentos metodológicos específicos, que vão desde a escolha do filme até o processo que relaciona o filme e o conteúdo abordado. Nesta pesquisa desenvolvemos uma sequência didática, conforme tabela 1.

Tabela 1. Síntese do desenvolvimento da Sequência Didática

Etapas	Descrição
1ª	Apresentação do objetivo da sequência didática: discutir gênero e interseccionalidades na ciência sendo representada pela arte cinematográfica em trechos do filme "Estrelas Além do Tempo"
2ª	Sensibilização inicial (Da Cruz e Gomes, 2018)
3ª	Contextualização: "arte cinematográfica" (Da Cruz e Gomes, 2018)
4ª	Sinopse do filme "Estrelas Além do Tempo"
5ª	Diário Reflexivo: Assistir ao filme "Estrelas além do tempo" e registrar as reflexões e pensamentos que o filme proporcionou.
6ª	Roda de conversa: Reflexões do filme
7ª	"Racismo estrutural" (Ribeiro, 2017)
8ª	"Racismo e mulheres" (Ribeiro, 2017)
9ª	"Ciência um ambiente hostil para as mulheres" (Maffia, 2014)
10ª	Produção final a partir da pergunta: "Como é um cientista para você?"
11ª	Síntese reflexiva final sobre as discussões

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Conclusão ou Conclusões

Esta pesquisa alcançou o objetivo proposto, pois nos possibilitou pensar a utilização da linguagem cinematográfica em sala de aula para olhar temas como: "racismo estrutural", "racismo em relação às mulheres" e "ciência: um ambiente hostil para as mulheres".

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária, ao Professor Nelson Silva Junior e ao grupo de pesquisa GEPEC.

LOURO, Guacira Lopes. Cinema e Sexualidade. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, Vol. 33, n. 1, p. 81-97, jan./jun. 2008.

MAFFIA, Diana. Epistemologia Feminista: La subversión semiótica de las mujeres en la ciencia. **Revista Feminismos**, Universidade Federal da Bahia, Bahia, vol.2, N.3, p.103-122, Dez. 2014.

RIBEIRO, Djamila. *Lugar de fala*. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.